



ZOOLÓGICO COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL E SEU POTENCIAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS

JOSEFA BEATRIZ SANTANA DOS SANTOS

Introdução: Diante de um cenário educacional onde a monotonia dos livros didáticos são um dos recursos disponíveis mais utilizados pelos professores da educação básica e da necessidade de trabalhar alguns componentes curriculares de forma mais dinâmica, traz-se o questionamento de qual a relação entre zoológico e o ensino-aprendizagem. **Objetivos:** portando, buscou-se analisar o zoológico como um espaço de educação não-formal e a capacidade de articular o seu conteúdo educativo com conceitos vistos em sala de aula de forma dinâmica e eficaz. **Metodologia:** foram realizadas aulas expositivas e dialogadas com alunos do 7º ano da educação básica e visita técnica ao zoológico da cidade. Após isso foi aplicado um questionário para análise e observação dos conhecimentos adquiridos, no qual foram coletados dados que apontam a importância que tais alunos expressam ao papel do zoológico no ensino de ciências na formulação de conceitos de zoologia, taxonomia e ecologia, bem como a importância de cuidar do meio ambiente. **Resultados:** após análises, percebe-se que a maioria dos alunos construíram o conhecimento a respeito do mundo animal de forma atraente e prazerosa. Essa prática pedagógica foi vista pelos professores responsáveis como uma oportunidade de propiciar um ambiente de lazer para as crianças ao mesmo tempo em que proporcionou um aprendizado mais significativo fora da sala de aula. **Conclusão:** Foi possível identificar no zoológico um ambiente de equilíbrio entre lazer e espaço de educação não formal, de modo que houve uma interligação entre o conteúdo teórico e prático e como tal incentivam o envolvimento, a participação e o trabalho em equipe.

Palavras-chave: Ciências, Educação não-formal, Prática pedagógica, Recursos didáticos, Zoológico.